

RELATÓRIO DE FORMAÇÃO DO PROGRAMA

1. INFORMAÇÕES GERAIS:

1.1. Nome completo do formador: Rodrigo Terra

1.2. Município/UF: Ipameri/GO

1.3. Nome da entidade convenente: Prefeitura Municipal de Ipameri-GO

1.4. Número do convênio: 774102/2012

1.5. Programa:

PELC Urbano

PELC Para Comunidades Tradicionais

VIDA Saudável

1.6. Módulo:

Introdutório I

Introdutório II

Avaliação I

Avaliação II

1.7. Data da formação: 09 e 10 de junho de 2015.

1.8. Local: Prefeitura Municipal de Ipameri/GO

2. SOBRE A PARTICIPAÇÃO NA FORMAÇÃO:

2.1. Número de agentes sociais: 05 (01 não participou por todo o período da formação).

2.2. Número de pessoas da entidade convenente: 02 (não participaram por todo o período da formação).

2.3. Representantes da entidade de controle social: 00.

2.4. Outros (mencionar quantos e qual o vínculo): A abertura do evento contou com a participação do Secretário Municipal de Juventude , Esporte e Lazer Sr. Ubirajara Vaz e com o Diretor de Esportes do município Prof. Luan Carlos.

2.5. Total de participantes: 09. Além dos já citados acima, participaram da formação o coordenador de núcleo (o coordenador técnico apenas passou pela formação em um dos dias), a secretária executiva do PELC na cidade Sra. Kátia Martins e dois funcionários da Prefeitura Srs. Carlos Brulino e Ueisler Pacheco.

2.6. a formação contou com a presença de alguma autoridade política? Sim

sim – qual autoridade e em qual(is) momento(s) ocorreu essa participação?

A abertura do evento contou com a participação do Secretário Municipal de Juventude, Esporte e Lazer.

NÃO

2.7. O(s) coordenador(es) do convênio participou(aram) do módulo?

SIM, integralmente

SIM, em alguns os momentos da formação

NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. O coordenador técnico alegou que estava com a esposa hospitalizada.

2.8. A entidade de controle social participou do módulo de formação?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? A entidade de controle social não é ativa no convênio.
 NÃO SE APLICA

2.9. A participação de agentes sociais nas discussões propostas foi satisfatória?

- SIM
 NÃO – Porque? Justifique.

2.10. Os agentes sociais foram assíduos e pontuais?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
Uma agente social estava hospitalizada e não participou da formação e outro agente não esteve em todo o processo pois tem outro trabalho em uma cidade vizinha.

3. SOBRE A REALIZAÇÃO DO MÓDULO:

3.1. Algum problema logístico dificultou a realização do módulo?

- SIM – Explique. O coordenador técnico (responsável pela organização da formação) não repassou as informações da formação para os outros participantes.
 NÃO

3.2. A infraestrutura foi adequada para a formação?

- SIM.
 NÃO – Porque? Justifique.

- Insira abaixo a Programação detalhando dias/horários/conteúdos e em seguida responda as questões:

FORMAÇÃO DE AGENTES SOCIAIS DE ESPORTE E LAZER

PROGRAMAÇÃO

1 - IDENTIFICAÇÃO:

FORMADOR: Rodrigo Terra
ENTIDADE: Prefeitura Municipal de Ipameri/GO
MUNICÍPIO: Ipameri
UF: GO
NÚMERO DO CONVÊNIO: 774102/2012

PROJETO:

- PELC TODAS AS IDADES
 PELC VIDA SAUDÁVEL
 PELC PRONASCI

CONSIDERAÇÕES: _____
(INDÍGENA, RIBEIRINHOS, QUILOMBOLAS, PRESÍDIOS, ETC.)

- MÓDULO:

() INTRODUTÓRIO

(X) AVALIAÇÃO I

() AVALIAÇÃO II

PERÍODO: 09 e 10 de junho de 2015

LOCAL: Prefeitura Municipal de Ipameri.

TOTAL DE PARTICIPANTES: 19

REPRESENTANTES DA ENTIDADE DE CONTROLE SOCIAL:

Conselho Tutelar dos Direitos da Criança e do Adolescente.

2 - OBJETIVOS:

Reforçar a discussão dos conceitos de cultura, lazer, esporte, jogo, bem como fazer relações entre esses conceitos e a realidade local, contextualizando com os princípios e diretrizes do PELC.

Compreender as características e contradições dos contextos sociais nas quais os núcleos foram implantados e buscar superações por meio de reflexões e de estratégias de intervenção.

Verificar as etapas construídas do planejamento participativo (atividades sistemáticas e assistemáticas), estratégias de mobilização da comunidade e organização do trabalho pedagógico, estabelecendo relações com os princípios, as diretrizes e os objetivos do PELC.

Analisar os pontos positivos desenvolvidos até o momento e procurar consolidá-los.

Verificar os pontos de gargalo da execução do Programa e procurar encontrar alternativas de superação dos mesmos.

3 - METODOLOGIA:

O processo de escolha e discussão dos temas será proposto para debate e aprovação do grupo no início da formação. Desta forma, o mesmo poderá atender as expectativas do grupo e possibilitar reflexões pertinentes aos temas centrais do funcionamento do Programa nos núcleos. A idéia é que o Módulo de Avaliação possa reforçar a reflexão sobre a prática do lazer e do esporte como direito social. A formação será desenvolvida com aulas expositivas, trabalhos em grupo e debates, mesas de discussão, visitas técnicas guiadas e apresentação de filmes com debates.

4 - PROGRAMAÇÃO:

Terça-feira, dia 09 de junho de 2015

08h30 - 10h00 – Mesa de abertura: Programa Esporte e Lazer da Cidade/Todas as Idades e sua estrutura de funcionamento. Retomando as Diretrizes do Programa

Formador: Rodrigo Terra

Público: Agentes sociais e comunidade local

Representante da entidade

Controle social

Parceiros

Metodologia: Expositiva, apresentação de vídeos institucionais e debate síntese.

10h00 - 10h30 - Apresentação e aprovação da proposta de programação

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Expositiva com debate.

10h30 - 11h30 - Apresentação do Tema Avaliação – avaliação processual e técnicas de avaliação.

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Expositiva e apresentação de vídeo e slides com debate.

11h30 - 13h30 – Almoço

13h30 - 15h30 – Mesa redonda com o Conselho Gestor

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Mesa redonda com a apresentação dos membros do Conselho Gestor avaliando o desenvolvimento do Programa no município.

15h30 - 18h00 – Identificação e discussão de temas apresentados no Módulo Introdutório

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Identificar os temas vistos no Módulo Introdutório, mas que precisam ser rediscutidos e aprofundados nesta segunda visita de formação.

18h00 - 19h00 – Reunião de coordenação

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Reunião com o gestor, coordenador geral e coordenador de núcleo para discutir sobre as particularidades das diferentes funções dos agentes sociais no PELC., elaboração das atividades de coordenação e formação em serviço do Programa.

Quarta-feira, dia 10 de junho de 2015

8h30 - 9h00 – Café Cultural

9h00 - 11h30 – Mesa de debates com o Coordenador Geral, Coordenador de Núcleo, Agentes Sociais e Representante da Entidade de Controlo Social para apresentação do funcionamento do núcleo e seus sub-núcleos.

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: O grupo apresentará o núcleo e seus sub-núcleos trazendo fotos, filmes e depoimentos que demonstrarão os conteúdos trabalhados, as atividades desenvolvidas, as metodologias escolhidas e os possíveis impactos verificados na comunidade local.

11h30 - 13h30 – Almoço

13h30 - 15h30 – Construção do planejamento das ações de continuidade da política pública de esporte e lazer no município

Formador: Rodrigo Terra
Metodologia: Dividir o grupo pelos locais de oficinas desenvolvidas para discutir e reconstruir o planejamento das atividades do projeto no município.

15h30 - 17h00 – Avaliação e entrega de certificados

Formador: Rodrigo Terra
Representante da entidade – Prefeitura municipal de Ipameri/GO
Tema: Avaliação do módulo AV1
Metodologia: Avaliação individual sobre a formação (questionário institucional);

Discussão em grupo (tendo como base a avaliação individual, identificar os pontos positivos e negativos da formação e elencar o que faltou ou o que poderia ser realizado para uma melhor formação).

5 - BIBLIOGRAFIA:

BRASIL. Ministério do Esporte. Diretrizes do Programa Esporte e Lazer da Cidade - 2012. Brasília: Secretaria Nacional de Desenvolvimento do Esporte e do Lazer, 2012.

DUMAZEDIER, Joffre. Lazer e cultura popular. 3. ed. São Paulo: Perspectiva, 2001.

_____. Valores e conteúdos culturais do lazer. São Paulo: SESC, 1980.

MARCELLINO, N. C. Capacitação de animadores sócio-culturais. Campinas: Material Didático. Curso Ead do PELC, 2014.

UNICAMP, FEF, DEL; Brasília: MED, SEED, PFDC, 1994.

_____. Estudos do lazer: uma introdução. Campinas: Editora Autores Associados, 1996.

_____. Subsídios para uma política de lazer. O papel da administração municipal. In: _____ (Org) Políticas Públicas Setoriais de Lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996.

MELO, Victor Andrade de. Animação cultural. In: GOMES, Christianne L. (Org.). Dicionário crítico do lazer. Belo Horizonte: Autêntica, p. 12-15, 2004.

6 - MATERIAIS NECESSÁRIOS:

- cópias xerográficas do material de apoio e instrumentos de avaliação;
- 1 Computador com monitor para organização dos trabalhos coletivos;
- multimídia (data-show) – a disposição para todos os dias;
- microfone e caixa de som (cabos para ligar ao aparelho de DVD);
- sala de aula ampla, iluminada, em local silencioso e ventilada – (com cadeiras móveis e mesas para trabalho coletivo).

3.3. Os participantes do módulo compreenderam adequadamente os princípios e diretrizes do Programa?

SIM

NÃO – Porque? Justifique.

3.4. A programação foi integralmente cumprida?

SIM.

NÃO – Porque? Justifique. Como a Entidade de Controle Social não participou da formação, a mesa que previa a participação da entidade ficou prejudicada.

3.5. Foi necessário retomar algum conteúdo do Programa que não estava previsto na programação deste módulo?

SIM – Quais e porque?

NÃO

NÃO SE APLICA

3.6. Foram percebidas dificuldades para assimilar algum conteúdo previsto para o módulo?

SIM – Quais? Explique.

NÃO

3.7. Quais recursos didáticos foram utilizados no módulo?

Material audiovisual oficial do Programa/ME

Exposição audiovisual (ex: Power Point)

Dinâmicas interativas, jogos, brincadeiras

Curta-metragem e/ou videoclip

Longa-metragem

Outros – Quais?

3.8. Foi utilizado ou recomendado material bibliográfico para aprofundar as discussões no módulo?

SIM – Quais? Liste as referências.

ALVES JUNIOR, E.; MELO, V.A.. Introdução ao lazer. Barueri: São Paulo, Manole, 2003.

MARCELLINO, N.C. Estudos do lazer: Uma introdução. 4ed. Campinas: São Paulo, Autores Associados, 2006;

_____ (Org.). Políticas públicas setoriais de lazer: o papel das prefeituras. Campinas: Autores Associados, 1996a.

PINTO, Leila Mirtes. Como fazer projetos de lazer: elaboração, execução e avaliação. Campinas, Papirus, 2007.

PAIVA, J. L. **Deflagrando uma ação comunitária**. In: Marcellino, N. C. Políticas públicas setoriais de lazer. Campinas, SP. Autores Associados, 1996.

NÃO – Porque?

4. SOBRE A EXECUÇÃO DO PROGRAMA –

4.1. O Conselho Gestor é atuante neste convênio?

SIM

NÃO – Ocorreu alguma justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. O Conselho Gestor nunca se reuniu na vigência do convênio.

NÃO SE APLICA.

4.2 O grupo possui bom relacionamento e vem realizando, ou tem potencial para realizar, um trabalho coeso e bem articulado?

SIM. Apenas existe uma reclamação em relação a atuação do coordenador técnico.

NÃO – Porque? Justifique.

4.3. O grupo vem realizando, ou está planejando realizar, a formação em serviço para qualificar a atuação com o Programa?

SIM.

- NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.4. A Grade Horária do Programa neste convênio foi elaborada?

- Em planejamento.
 SIM.
 NÃO – Porque?
 NÃO SE APLICA

4.5 Foi realizada Visita Técnica?

- SIM
 NÃO – Por quê? Justifique. (Passe para questão 4.12).
OBS: Foi realizado a Visita Pedagógica.

4.6. Os locais que vem sendo utilizados (ou previstos para a realização das atividades) são satisfatórios?

- SIM.
 NÃO – Porque?

4.7. Nos locais visitados, há banner ou material divulgando o Programa (de acordo com a identidade visual do programa), ou foram previstos os locais para isso?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA. – Ainda não iniciou a execução do programa.

4.8. O cronograma de atividades sistemáticas do Programa está disposto em local visível e acessível, ou foi previsto o local onde será afixado?

- SIM
 NÃO
 NÃO SE APLICA.

4.9. As atividades sistemáticas do Programa (previstas ou em desenvolvimento) são diversificadas e contemplam diferentes conteúdos culturais do lazer?

- SIM.
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique. Atividades muito voltadas para o conteúdo esportivo.
 NÃO SE APLICA.

4.10. As atividades sistemáticas (previstas ou em desenvolvimento) estão adequadas para o público-alvo do projeto?

- SIM
 NÃO – Ocorreu alguma Justificativa neste sentido? Em caso afirmativo, explique.
 NÃO SE APLICA.

4.11. Alguma atividade estava sendo realizada no momento da visita?

- SIM – Quais? Compartilhe suas impressões sobre o que foi observado. Atividades bem realizadas e em locais de estrutura adequada.
 NÃO
 NÃO SE APLICA

4.12. Os responsáveis pelo convênio foram orientados em relação aos possíveis problemas identificado pelo(a) formador(a)?

SIM.

NÃO – Porque?

NÃO SE APLICA.

4.13. O Programa conta com a atuação de lideranças comunitárias?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

Os agentes tem boa relação com a comunidade e com as lideranças comunitárias.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.14. A entidade de controle social é atuante neste convênio?

SIM – Explique qual o tipo de envolvimento com o Programa.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4.15. Pelo que foi verificado no decorrer da formação, a entidade conveniente tem boa capacidade de organização e mobilização da comunidade?

SIM

NÃO – Porque?

4.16. Foram discutidos e definidos encaminhamentos para qualificar o Programa neste convênio?

SIM – Quais? Procuramos levantar todas as dificuldades de execução do convênio e propomos alternativas para superar cada dificuldade de forma específica.

NÃO

NÃO SE APLICA

4.17. Está sendo construída alguma estratégia para dar continuidade ao Programa após o término do convênio com o Ministério do Esporte?

SIM (assinale alternativas abaixo):

Aumentar o aporte de recursos financeiros próprios no Programa

Buscar novas fontes de recursos para o Programa. Especificar quais.

Realizar novo convênio com o Ministério do Esporte

Outros. Especificar quais. Inicialmente, a própria Prefeitura, pela fala de seu gestor tem a intenção de dar continuidade as ações.

NÃO

NÃO SE APLICA.

4. 18. Faça uma avaliação geral deste convênio.

Depois de ter sido responsável pelas execuções dos módulos MI, AV1 e pela Visita Pedagógica, tenho a seguinte percepção do convênio em questão:

Mesmo os representantes da conveniente mais próximos do Programa (Diretor de Esportes do Município e uma pessoa que responde por um tipo de secretaria executiva do convênio) entenderem a importância do PELC na cidade, percebo que as pessoas que representam a estrutura mais central (e com maior poder de decisão) da administração municipal não conhecem ou não enxergam o Programa como algo de grande relevância para a cidade. Esta questão, talvez, responda pelo maior número de dificuldades que o convênio apresenta para sua efetiva execução. Elenco, abaixo, as principais questões que foram verificadas ao longo de todo o processo de formação AV1 e Visita Pedagógica.

Do ponto de vista técnico administrativo:

1- A maior reclamação dos contratados pelo convênio foi o recorrente atraso no pagamento das bolsas. Tal questão foi respondida pelos responsáveis como problemas burocráticos que serão resolvidos com máxima urgência.

2- Outro ponto de grande reclamação por parte dos participantes da formação (em especial pelos gestores da Prefeitura Municipal), foi o fato da atual administração ter tido contato com o convênio já em andamento e, o mesmo, ter vindo com vícios da administração anterior.

3- Tanto a Entidade de Controle Social, como o Conselho Gestor existem de direito, mas, de fato nunca se reuniram ou participaram de qualquer atividade do Programa.

4- Ocorreram diversas reclamações em relação a atuação do Coordenador Técnico (que não participou da formação). Tais reclamações dizem respeito a uma exagerada centralização de suas ações e o pouco diálogo estabelecido com o coordenador de núcleo e com os agentes sociais. As reclamações parecem fazer sentido, pois nem mesmo algumas das principais informações da própria formação não foram repassadas para o restante do grupo.

5- Nenhum dos locais visitados apresentam colocação da placa de identificação do Programa.

Do ponto de vista pedagógico:

1- Existe uma grande predominância do conteúdo esportivo entre as oficinas trabalhadas no convênio. A predominância chega ao ponto de três dos seis agentes trabalharem majoritariamente com oficinas de futebol e futsal (outros dois trabalham com oficinas de lutas e o sexto agente com oficinas de dança).

2- Mesmo tendo sido orientados (no MI) do funcionamento operacional do núcleo e seus possíveis subnúcleos, a gestão do convênio optou pela pulverização de atividades (oficinas) em vários espaços da cidade. Com isso, além do núcleo e dos dois subnúcleos oficiais, existem ainda pelo menos mais quatro locais de funcionamento do Programa na cidade.

Com o intuito de resolução dos problemas apresentados, foi realizada uma reunião com o Secretário Municipal de Esporte, Lazer e Juventude, com o Diretor de Esportes, com o Coordenador de Núcleo e com a Secretária Executiva do convênio para apresentação e discussão de alternativas que solucionem os problemas levantados. Além da reunião, procurei, a todo momento, discutir as questões durante o período de execução do AV1.

4.19. Considerações finais.

Penso que, mesmo com todos problemas identificados ao longo da formação e da visita pedagógica, as pessoas responsáveis pela gestão do Programa no município de Ipameri se mostraram com a intenção não só de resolver os problemas identificados, mas também dar continuidade ao Programa com um possível novo convênio celebrado junto ao ME.

5. SOBRE OS QUESTIONÁRIOS PREENCHIDOS NA FORMAÇÃO

5.1. Número de questionários preenchidos (total ou parcialmente): 08

- Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões fechadas

5.2. Os objetivos especificados na programação (deste módulo) apresentada pelo formador foram alcançados?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Nenhum participante realizou comentários sobre a questão.

5.3. Os conteúdos desenvolvidos no módulo podem ajudar a desenvolver o trabalho realizado nos Núcleos do Programa?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Apenas um participante fez o seguinte comentário: “os conteúdos foram uma continuação da última etapa”.

5.4. A metodologia adotada no módulo foi adequada para a aprendizagem dos conteúdos? (Aulas expositivas, visitas, filmes, seminários, trabalhos em grupo, etc.)

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU:

Nenhum comentário sobre a questão.

5.5. O formador demonstrou conhecimentos sobre o Programa, domínio das temáticas trabalhadas e clareza nas explicações?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Dois participantes disseram que o formador tem experiência nas questões ligadas ao Programa.

5.6. No decorrer deste módulo o formador procurou avaliar o processo e fazer adequações de modo a atender as necessidades da formação?

SIM: 08

NÃO: 00

EM PARTE: 00

NÃO RESPONDEU: 00

Não houve comentários sobre a questão.

Apresentação e avaliação quantitativa e qualitativa das questões abertas

5.7. Como você avalia a atuação do formador neste módulo do Programa?

Todas as respostas foram no sentido de participação positiva do formador. Podemos citar as seguintes falas:

“Abordou de forma clara demonstrando tranquilidade na abordagem dos temas”.

“Foi muito boa, pois ele explica tudo bem detalhado.

5.8. Em sua opinião, qual foi o aspecto mais relevante da formação neste módulo?

As respostas giraram na possibilidade que a formação trouxe de conhecer melhor o Programa. Especialmente em função do detalhamento das diretrizes.

5.9. Você destacaria alguma dificuldade ou problema que tenha prejudicado a formação neste módulo? Qual?

Apenas um participante citou a ausência da Entidade de Controle Social como um problema no desenvolvimento da formação.

5.10. Considerações finais e sugestões para aprimorar a formação no Pelc (e dar continuidade). O que você sugere?

Apenas dois participantes sugeriram o aumento da carga horária. Um deles sugeriu ainda, a inclusão de minicursos com exemplos de atividades práticas de recreação.